



## LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLOGICO NO ESTADO DO PARÁ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JANNE KELLEN SARAIVA PIMENTEL SANTOS; MÁRCIA CRISTINA DE SOUZA PEREIRA;  
AURORA VALE DE ALMEIDA; ALANNA MATOS ARAÚJO; ANDRESSA DE SANTA  
BRÍGIDA DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** A etnofarmacologia estuda o conhecimento popular relacionado ao sistema de medicina tradicional e este uso pode ser encarado por muitos como uma pré-triagem quanto à propriedade e finalidade terapêutica das plantas. **OBJETIVO:** A pesquisa teve como objetivo qualificar e quantificar a importância das plantas, saber quais são as plantas mais utilizadas pela população paraense, bem como a parte vegetal, os métodos extrativos, indicação e finalidades de uso assim como a importância de repassar o conhecimento etnofarmacológico aos seus descendentes. Ressaltando a importância de classificar as plantas mais utilizadas dentro da flora paraense e seu potencial etnofarmacológico. **METODOLOGIA:** Foi um levantamento bibliográfico evidenciado em 17 trabalhos no período de 2005 a 2019 em diferentes localidades do estado do Pará. Podemos fixar neste levantamento, através dos trabalhos realizados nos Municípios de Belém, Santa Bárbara, Castanhal, Marapanim, São Miguel do Guamá, Bragança, Anapú, Altamira, Abaetetuba, Uruará, Itaituba e Igarapé-Miri. **RESULTADOS:** Das 455 espécies citadas, destaca-se o Capim Marinho (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf), como a planta mais utilizada para fins medicinais com um percentual de 11,29%. Foi indicada a folha como a parte da planta mais usada com 49,93%, sendo o Chá com maior destaque com o percentual de 63,89% de citações em métodos farmacognósticos. A população paraense indicou a Gripe como a doença que aparece com maior prevalência dentro das citações deste levantamento com um percentual de 13,82%. **CONCLUSÃO:** Observou-se a predominância da folha como a parte da planta mais utilizada, através do método de extração na forma de decocto. O clima propicia os agravos das doenças respiratórias e também justifica a maior porcentagem de citação destinada à gripe. Foi possível quantificar os dados deste levantamento no estado ressaltando seu valor literário e científico. Tendo vista que os mesmos possibilitam novos estudos às plantas mencionadas, assim como suas formas de uso e suas peculiaridades como partes e indicações. Demonstrando sua importância à população paraense mais carente. Vale ressaltar a escassez de estudos de comprovação científica no Estado do Pará comparando a dimensão territorial e sua imensa biodiversidade.

**Palavras-chave:** Etnofarmacologia, Etnobotânica, Etnofarmacognosia, Medicina popular, Plantas medicinais.